

**A QUEDA D'UM
ANJO: ROMANCE**

Published @ 2017 Trieste Publishing Pty Ltd

ISBN 9780649097623

A queda d'um anjo: romance by Camilo Castelo Branco

Except for use in any review, the reproduction or utilisation of this work in whole or in part in any form by any electronic, mechanical or other means, now known or hereafter invented, including xerography, photocopying and recording, or in any information storage or retrieval system, is forbidden without the permission of the publisher, Trieste Publishing Pty Ltd, PO Box 1576 Collingwood, Victoria 3066 Australia.

All rights reserved.

Edited by Trieste Publishing Pty Ltd.
Cover @ 2017

This book is sold subject to the condition that it shall not, by way of trade or otherwise, be lent, re-sold, hired out, or otherwise circulated without the publisher's prior consent in any form or binding or cover other than that in which it is published and without a similar condition including this condition being imposed on the subsequent purchaser.

www.triestepublishing.com

CAMILO CASTELO BRANCO

**A QUEDA D'UM
ANJO: ROMANCE**

OBRAS
DE
CAMILLO CASTELLO BRANCO

EDIÇÃO POPULAR

LXIII

À QUEDA D'UM ANJO

VOLUMES PUBLICADOS

- | | |
|--|---|
| <p>N.º 1 — Coisas espantosas.</p> <p>N.º 2 — As tres irmans.</p> <p>N.º 3 — A engeitada.</p> <p>N.º 4 — Doze casamentos felizes</p> <p>N.º 5 — O esqueleto.</p> <p>N.º 6 — O bem e o mal.</p> <p>N.º 7 — O senhor do Paço de Ninães.</p> <p>N.º 8 — Anathema.</p> <p>N.º 9 — A mulher fatal.</p> <p>N.º 10 — Cavar em ruinas.</p> <p>N.º 11 e 12 — Correspondência epistolar.</p> <p>N.º 13 — Divindade de Jesus</p> <p>N.º 14 — A doida do Candal.</p> <p>N.º 15 — Duas horas de leitara.</p> <p>N.º 16 — Fanny.</p> <p>N.º 17, 18 e 19 — Novellas do Minho.</p> <p>N.º 20 e 21 — Horas de paz.</p> <p>N.º 22 — Agulha em palheiro.</p> <p>N.º 23 — O olho de vidro.</p> <p>N.º 24 — Annos de prosa.</p> <p>N.º 25 — Os brilhantes do brasileiro.</p> <p>N.º 26 — A bruxa do Monte-Cordova.</p> <p>N.º 27 — Carlota Angela.</p> <p>N.º 28 — Quatro horas innocentes.</p> <p>N.º 29 — As virtudes antigas — Um poeta portuguez .. rico!</p> <p>N.º 30 — A filha do Doutor Negro.</p> <p>N.º 31 — Estrellas propicias.</p> <p>N.º 32 — A filha do regicida.</p> | <p>N.º 33 e 34 — O demonio do ouro.</p> <p>N.º 35 — O regicida.</p> <p>N.º 36 — A filha do arce-diago.</p> <p>N.º 37 — A neta do arce-diago.</p> <p>N.º 38 — Delictos da Mocidade.</p> <p>N.º 39 — Onde está a felicidade?</p> <p>N.º 40 — Um homem de brios.</p> <p>N.º 41 — Memorias de Guilherme do Amaral.</p> <p>N.º 42, 43 e 44 — Mystérios de Lisboa.</p> <p>N.º 45 e 46 — Livro negro de padre Diniz.</p> <p>N.º 47 e 48 — O judeu.</p> <p>N.º 49 — Duas épocas da vida.</p> <p>N.º 50 — Estrellas funestas.</p> <p>N.º 51 — Lagrimas abençoadas.</p> <p>N.º 52 — Lucta de gigantes.</p> <p>N.º 53 e 54 — Memorias do carcere.</p> <p>N.º 55 — Mystérios de Fafe.</p> <p>N.º 56 — Coração, cabeça e estomago.</p> <p>N.º 57 — O que fazem mulheres.</p> <p>N.º 58 — O retrato de Riccardina.</p> <p>N.º 59 — O sangue.</p> <p>N.º 60 — O santo da montanha.</p> <p>N.º 61 — Vingança.</p> <p>N.º 62 — Vinte horas de histeira.</p> <p>N.º 63 — A queda d'um anjo.</p> |
|--|---|

CAMILLO CASTELLO BRANCO

A QUEDA D'UM ANJO

ROMANCE



QUINTA EDIÇÃO



1907

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA
Livraria editora e Officinas Typographica e de Encadernação

Movidas a electricidade

Rua Augusta — 44 a 54

LISBOA

1907

OFFICINAS TYPOGRAPHICA E DE ENCADERNAÇÃO

Movidas a electricidade

Da Parceria Antonio Maria Pereira

Rua Augusta, 44, 46 e 48, 1.º e 2.º andar

LISSBOA

DEDICATORIA

ILL.^{mo} E EX.^{mo} SR. ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

Meu amigo

Volto a oferecer-lhe uma das minhas bagatelas. Chamo assim, para me fingir modesto, bagatelas a umas coisas que eu reputo do maximo valor. Se não fossem ellas, naturalmente eu não chegaria a grangear a estima de V. Ex.^a, que m'as tem lido, e alguma vez louvado. Já V. Ex.^a, antes de me conhecer, quiz encravar a roda do meu infortunio, roda com que eu estou sempre brincando como as creanças com os seus arcos. Que tinha eu feito para promover a bemquerença do meu pres-tante amigo? Tinha feito uns livros futilissimos, á imitação d'este que lhe offereço.

Não é esta boa oportunidade de eu vir com a mi-

nha oblação de pobre a V. Ex.^a. Lembra-me a sentença do nosso Diogo de Teive:

Donat cum egenus diviti
Retia videtur tendere.

Os pragueiros hão de querer vêr aquellas *rêdes*, por que não sabem que V. Ex.^a já me constituiu, ha muito, no dever de eterna e profunda gratidão.

Lessa da Palmeira, 27 de setembro de 1865.

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

ADVERTENCIA DA SEGUNDA EDIÇÃO

A pressa com que nos foi pedida a revisão d'este livro, segunda vez editorado, estreitou-nos o tempo necessario para colher informações da vida que levaram os personagens d'esta historia, no lapso de sete annos. Começamos desde já as averiguações. Se a colheita valer um volume, tem o leitor romance novo; se não, algumas noticias lhe serão annunciadas na futura edição, que muito é de esperar de livro por tanta maneira sincero e transigente com as paixões más e com os tolos peores.

O auctor cuidou, quando escreveu esta novella, que alguma intenção moralisadora se transluzia da contextura da historia. Hoje, por lh'o haver dito um amigo franco, está persuadido que o seu livro não morigerou; mas tambem não escaandalisou ninguem. Isto é consolativo, ainda assim.

Seria este sentimento que moveu o proprietario da obra a divulgá-la em edição illustrada? E' louvavel o proposito. A terceira edição póde ser que venha á luz